



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1515 - Caixa Postal 60 - CEP 95780-000 - Montenegro/RS  
Fone/Fax: 51 3632-3303 - camara@camaramontenegro.rs.gov.br



**LEI Nº 5.898, DE 14 DE MARÇO DE 2014.**

Institui o Dia da Literatura Montenegrina.

**VEREADOR RENATO ANTONIO KRANZ**, Presidente da Câmara Municipal de Montenegro.

Faço saber, no uso das atribuições que me obriga o § 8.º do artigo 55 da Lei Orgânica do Município, que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo a seguinte

**LEI:**

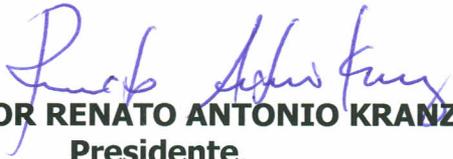
Art. 1.º Fica instituído em nosso Município o Dia da Literatura Montenegrina, a realizar-se anualmente no dia 30 de julho.

Art. 2.º O Dia da Literatura Montenegrina deve fazer parte do Calendário de Eventos Oficiais de Montenegro, e tem por objetivo:

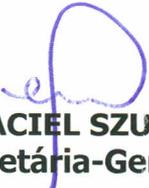
- I – Incentivar o hábito da leitura entre os munícipes;
- II – Proporcionar o conhecimento, e a valorização de escritores e da literatura montenegrina, sobretudo no âmbito escola.

Art. 3.º A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Montenegro, 14 de março de 2014.

  
**VEREADOR RENATO ANTONIO KRANZ**,  
Presidente.

**REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:**  
Data Supra.

  
**ERENI MACIEL SZULCZEWSKI**,  
Secretária-Geral.

DEB



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**Montenegro Cidade das Artes**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1515 - Caixa Postal 60 - CEP 95780-000 - Montenegro/RS  
Fone/Fax: 51 3632-3303 - camara@camaramontenegro.rs.gov.br



**Filomena Maria de Oliveira Brandão (Dona Loló)  
(Professora, escritora e teatróloga)**

Nasceu em Montenegro em 30 de julho de 1864 e faleceu em São Leopoldo em 26 de maio de 1948.

Filha de pais abastados, José Inácio de Oliveira e Florinda Lima de Oliveira. Sua formação primária estava sob os cuidados de capacitados professores particulares, estudando várias línguas, se destacando o Francês.

Desde cedo despertou um notável amor aos livros, possuía livros de escritores de destaque, tanto brasileiros como estrangeiros, seus preferidos eram poetas e teatrólogos. Dona Loló Brandão é a pujança de autodidata. Distante dos grandes centros, sem cursos universitários, sem aperfeiçoamentos, nunca deixou de aprimorar seus conhecimentos em geral e de cultivar a poesia. Escrevera diversas poesias.

Um de seus grandes admiradores era o Dr. Ramiro Frota Barcelos, que muitas vezes destaca e homenageava a escritora em discursos e colunas em jornais da época, destacando-a como "Espírito redivivo".

Dona Loló Brandão publicou dois livros (que se tem notícias), o primeiro "A louca do bosque" (sem ano encontrado) e "A fera da montanha" (1921), este último contendo duas peças teatrais em três atos.

A peça teatral de seu livro "A fera da montanha", que leva o mesmo nome à peça, foi apresentada em diversas cidades, ganhando destaque na crítica de jornais da época. Suas peças estavam sempre com lotação esgotada.

Participando das homenagens prestadas ao Capitão Yedo Jacob Blauth (Comandante da FEB, que conquistou Monte Castelo na II Guerra Mundial), em 26 de dezembro de 1946, em São Leopoldo, Dona Loló Brandão declamou uma de suas mais belas poesias, "Poesia ao Expedicionário".

Mesmo não morando mais em Montenegro, sua cidade era inspiração para suas poesias, como a escritora escrevia: "...Terra de meus encantos, terra dos jardins floridos...".

Dona Loló Brandão foi tia do ilustre escritor montenegrino Othelo (Rodrigues) Rosa.

**Curiosidades:**

-Dona Loló Brandão é citada no livro do Professor de Literatura da UFRGS: MARTINS, Ari. Escritores do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, EdUFRGS, 1978, p. 102.

-Citada no livro Montenegro, ontem e hoje 3Ed. P. 85-86.

- É encontrada em artigos de jornais da época sobre suas peças teatrais no Memorial do Rio Grande do Sul.

Infelizmente não há nenhum de seus livros na Biblioteca Pública de Montenegro.